



## SENDO LEITORA

**Naiane Vieira dos Reis<sup>1</sup>**

De cara, encontrei-me com Clara, do Barreto. Queria a aparência de leitora antes de entrar na faculdade. Faltavam 3 meses para terminar a escola. Fui na esperança de escalar uma intransponível muralha entre mim e a literatura de que falava o professor de português. Antes de pegar o surrado volume preto da Ática, dizia nunca ter lido jamais. Estava um tanto servida pelos contos, poesias, letras de música e por aí vai, que estavam espalhados pelos livros didáticos. Ano a ano, eu lia, antes de começarem as aulas, todos os textos literários de todas as séries.

Mas eu não tinha biblioteca, ou jornal, ou revista, ou um canto sossegado para ler, ou qualquer figura que acerca a imagem de leitor. Não era leitora, portanto. Tornei-me no dia em que fui à biblioteca, fiz uma ficha e tomei temporariamente um Lima Barreto que destroçou toda a minha ideia romântica juvenil.

Fui jovem universitária aplicada. Fiz empenhos de leitura para compor o repertório cultural válido. Até então, meus saberes eram lata de lixo. Depois, rebelde, ri demais com Mário de Andrade. Sofri Raquel de Queiroz e Graciliano Ramos. Aprendi, finalmente, a ler para mim. Me irritei tamanho com a estupidez de Emma, embora me esbaldasse com o sarcasmo de Flaubert. Me encontrei na solidão ativa da personagem burguesa de Lygia Fagundes Telles. Me perdi a ponto de ficar zozza no realismo mágico latino-americano. Me vi dispersa demais para entender fluxos de consciência. Para Saramago estive sempre aberta. Implico com a literatura americana e faço promessas vãs de não mais ler suas traduções.

Já moça de idade me encontrei com Chimamanda Adichie. Sinto dela necessidade. Não tenho afã de tiete nem fascínio especial pelo humano escritora.

Meu mais feliz encontro foi na volta ao Brasil. Carolina Maria de Jesus, Maria Firmina dos Reis e Conceição Evaristo me pegaram pelas mãos, me puseram comportadamente sentada a um canto e disseram “deixe que eu quero te contar uma coisa”.

*Enviado em 05 de novembro de 2019.*

*Aceito em 14 de novembro de 2019.*

---

<sup>1</sup> Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Letras: Ensino de Língua e Literatura pela Universidade Federal do Tocantins (PPGL/UFT). E-mail: naianevieira@uft.edu.br